

# PROPOSIÇÃO DE TESES PARA O II CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

## IDENTIFICAÇÃO

### 1. LINHA DE REFLEXÃO:

- ☐ (I) Perfil Da Universidade ...
- ☒ (II) Políticas De Ensino De Graduação ...
- ☐ (III) Políticas De Pesquisa E Pós Graduação Em Ciência E Tecnologia ...
- ☐ (IV) Estrutura Organizacional da UNEMAT ...
- ☒ (V) Planejamento Institucional

### 2. PROBLEMA / JUSTIFICATIVA

#### **Convivência Acadêmica e Assistência Estudantil:**

Uma política consistente de apoio aos estudantes, não deve ser fruto do espontaneísmo, resultando ações pontuais, desconexas e sem continuidade. A universidade precisa garantir acesso e permanência aos alunos, em especial alunos cujas condições econômicas sejam desfavoráveis. No entanto, a assistência estudantil deve ter caráter coletivo, universal, não individual, deve assegurar as condições mínimas de permanência e aproveitamento dos alunos. Para isso, são essenciais as políticas de moradia estudantil e alimentação e, quando couber, apoio ao transporte de estudantes.

Para que a universidade possa desenvolver políticas de acordo com as necessidades da comunidade estudantil, é necessário profissionalizar o planejamento, criando condições de identificação da necessidade real imediata e

mediata de cada *campus* e grupo de estudantes, traçando os perfis sócio-econômicos, as preferências ou tendências vocacionais, de modo a servir como base e parâmetro às políticas voltadas à melhoria da vivência estudantil na universidade. Observando ainda os princípios da gestão democrática, ressaltamos a importância de que toda política estudantil seja construída com ampla participação estudantil e suas entidades.

### **3. PROPOSTAS**

- a) Fazer o debate dentro da universidade de qual a verdadeira função das bolsas universitárias, sendo elas de iniciação científica, bolsa apoio, bolsa monitoria e estágios. Destacando a importância das bolsas para a formação acadêmica e permanência do estudante na graduação e pós-graduação;
- b) Consolidar o sistema diferenciado de acesso à educação superior às populações definidas como cotistas (negros, índios, sem terras, assentados, etc.);
- c) Definir políticas de ingresso que supere o vestibular, através de estratégias de avaliação de desempenho durante o curso de segundo grau;
- d) Desenvolver política cultural envolvendo acadêmicos, professores e funcionários e comunidade externa, como forma de valorização e integração da vida acadêmica, da elevação e socialização dos diferentes tipos de cultura: Erudita, popular, de grupos étnicos, dentre outras.
- e) Garantia de creche e pré-escola em tempo integral para filhos de professores, acadêmicos e funcionários.
- g) Destinar 5% (cinco por cento) do orçamento da UNEMAT (fonte – 121), para atendimento à assistência estudantil. Sendo desse montante distribuído:
  - i. 50% (cinquenta por cento) destinados à concessão de bolsas aos acadêmicos, selecionados via edital;

- ii. 25% (vinte e cinco por cento) destinados à viabilização de estrutura física para a implantação dos restaurantes e moradias para estudantes universitários. Garantindo a Construção de 01 (uma) Casa de Estudante e 01 (um) Restaurante Universitário por ano, contemplando 01 (um) Campi por ano de acordo com a maior demanda. Sendo que até o ano 10 (dez) anos todos os Campi devem ter essas estruturas físicas construídas.
- iii. 25% (vinte e cinco por cento), para subsidiar a manutenção e custeio de dos Restaurantes Universitários e Casa dos Estudantes.

h) Os Restaurantes Universitários devem oferecer alimentação de qualidade com preços acessíveis a todos os Estudantes, esses valores devem ser iguais aos das outras Universidades Públicas e restaurantes populares.

i) Criar condições para viabilizar intercâmbios de professores, acadêmicos e funcionários com outras universidades do país e exterior principalmente na América latina tornando possível a ida e a vinda de pessoas de instituições conveniadas com a UNEMAT em condições que assegurem moradia, alimentação, assistência à saúde, acesso e permanência no ensino, pesquisa e atividades culturais.

j) Instituir bolsas de intercâmbio que assegurem a vinda de estudantes e professores estrangeiros para a UNEMAT, desde que o mesmo tratamento seja dado aos estudantes e professores da UNEMAT na mesma instituição estrangeira (princípio da Reciprocidade);

k) Prover espaços para o funcionamento das entidades representativas dos segmentos: DCE, CA's, Sindicato dos professores e funcionários nos campi, já que a articulação e o debate propositivo de estudantes, professores e funcionários são condições básicas fundamentais para que a democracia funcione.

### **3. RESUMO**

Esta pré-tese trata das demandas por políticas consistentes e perenes de acesso e permanência dos estudantes na Universidade. Nela estão retratadas muitas das demandas do movimento estudantil da UNEMAT e tem como eixo central o desenvolvimento de melhores condições de vivência e convivência acadêmica na UNEMAT, o que certamente deve impactar positivamente as relações dos estudantes com toda a universidade.

### **4. Autores.**

1. Anézio (Sinop)
2. André Milhomem (Colider)
3. Dirceu da Silva (Sinop)
4. Denizalde Pereira (Sinop)
5. Domingos Sávio Garcia (Cáceres)
6. Edir Antonia de Almeida (Cáceres)
7. Egeslaine (Colider)
8. Enoque Jonatas Ferreira Paulino dos Santos (Tangará da Serra)
9. Edna Luzia Almeida Sampaio (Cáceres)
10. Ilma Ferreira Machado (Cáceres)
11. Ivone Cella da Silva (Sinop)
12. Ilza Nunes da Cunha Polini (Sinop)
13. Jaqueline Pasuch (Sinop)
14. João Ivo Puhl (Cáceres)
15. Josete Cangussu (Tangará da Serra)
16. Kilwangy kya Kapitango-a-Samba (Barra do Bugres)
17. Leandra Inês Segarfrdo Santos (Sinop)
18. Leni Hack (Cáceres)
19. Lisanil Pereira (Juara)
20. Maria de Fátima Castilho (Sinop)
21. Maria Ivonete de Sousa (Sinop)
22. Marinês da Rosa (Tangará da Serra)
23. Otávio (Cáceres)
24. Paulo Alberto Vieira (Cáceres)
25. Raimundo Nonato Cunha de França (Tangará da Serra)
26. Raquel (Colider)
27. Regis Queiroz Gonçalves
28. Tiago (Sinop)

